Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas — RUA DA PRATA

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 6$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 16 de Agosto de 1923 :: Numero 480

Independencia ?

Conhecimento de si mesmo

Que homem cacete! Todas as semanas estes artigos sobre a "independencia"! Num desses até fallou sobre a perfeição.

Que quer esse rabiscador? — Sou justo! apresento-me sempre bem vestido, cumpro com meus deveres de christão, não furto, nunca vou onde não posso ir! Isto não basta? Quer tambem que entre num convento e tome o habito de capuchinho para morar numa cellula, fora do mundo? — Não, Senhor! é favor que não entre no convento só porque não entende esses artigozinhos innocentes que tem a pretenção de contribuir com uma pequena parcella para a felicidade do homem. Embora os religiosos façam particular estudo de si mesmo, não convem que todo o mundo invente de se separar do mundo. Ao contrario, na sociedade precisa-se de *homens*, mas *homens livres, independentes*. A causa que ha tantas pessoas infelizes, tantos descontentes, tantos desesperados, é a falta existente no conhecimento do homem. Quer saber tudo, dirigir tudo, entender tudo e a si mesmo não entende, não conhece, não sabe dirigir.

Ja ouvi chamar ao homem, que não se conhece, um "*pedante*", podemos comparal-o a um relogio parado, que apezar de seu mechanismo admiravel, não anda por falta de conhecimento no seu dono; outros que nunca chegam a se conhecer, são aquelles que se julgam perfeitos e por isso não enxergam seus defeitos, nunca melhoram e ficam sempre na mesma altura. Um homem que deseja se conhecer, tem de investigar cuidadosamente quaes as virtudes e boas qualidades que crescem na sua alma, quaes as possibilidades que possue para se erguer mais alto, quaes os vicios e maos costumes a vencer, quaes os obstaculos a remover que embaraçam sua felicidade.

O medico, ao receber um cliente, não começa immediatamente a receitar e fazer sangrias. Não o faz, porque desde Molière a arte medicinal fez progresso. Primeiro procura saber onde a molestia está, em que parte do corpo, no coração, nos pulmões, nos intestinos, nos rins, depois vê o que a molestia fez: se o coração ou figado cresceram demais, se os pulmões estão seccando ou atacados da tuberculose etc. Quando souber todas essas particularidades e mais outras, o remedio, em connexão estreita com a molestia, surtirá effeito. Assim tambem o homem não pode combater o mal da alma quando não o conhece nem por parte nem por inteiro.

Queres algumas perguntas, como exemplo?

Pergunta a ti mesmo como vais de religião?

Ainda rezas? Nosso Senhor não mede a quantidade mas a qualidade.

Como vais de orgulho e de vaidade? Não te achas sempre mais bonito, mais esperto, mais devoto, mais perfeito do que os outros? Descobres logo o argueiro nos olhos dos outros e não enxergas a tranca nos teus? Nunca fizeste do argueiro do proximo uma trava e da tranca nos teus um argueiro? Quaes são os teus principios? A tua vontade debil nunca os teve talvez!

Como vais de sensibilidade? Que tens por divisa! approveitar de todas as occasiões de prazer, com excepção do mal em si? Passas a vida em dormir, comer e beber bem, passeiando a vontade? Gostas de trabalhar? ou estás convencido do que quem trabalha muito, estraga o seu corpo antes do tempo? Numa palavra: qual é o teu ideal? o teu modelo?

Tens inveja, secretamente, deste pedante com seu rosto de boneca, empoado, com bigodes sempre collados; de seus cabellos brilhantes ao longe por causa da pomada; que se apresenta tão elegante, vestido impeccavelmente; que tem uma fala macia como azeite, fala que dez vezes mais sos ... do que contem substancia?

Tens inveja desta mocinha, esbelta, de porte elegante, tão rica em graça, em toilette, em espirito e fortuna, tão attrahente no seu fallar, tão viva nos seus gestos, que não se digna olhar para alguem e que soffre porque tem de escolher, de rejeitar e que afinal se dá a alguem porque ninguem pode pagal-a?

Ou ao contrario comparas muitas vezes tua alma com a de N.ª Senhora, com a do Salvador e vês o abysmo que os separa; triste em verdade por causa da distancia, todavia não desanimado porque a abundancia d'elles ha de cobrir tua falta, porque a sua bondade ha de supprir o que mais tarde talvez falte apezar de teus esforços?

E' necessario que te convenças desta verdade do que quem não sabe qual a falta de uma pintura descorada, estragada e como reparal-a, não deve tomar a tarefa de concertal-a porque ha de perder toda a pintura.

Assim tambem ninguem pode concertar a imagem de Deus que é sua alma, quem não sabe quaes os defeitos que a estragaram e o modo como tornal-a perfeita.

B. C.

ENCÉLADO

Et, fessum quoties mutat latus, intremere omnem
Murmure Trinacriam, et caelum subtexere fumo.
(Virg. — En. III)

Encelado, o gigante, o maioral de todos
Do Tartaro e da Terra os filhos produzidos,
Enganado na força e usando mil engodos,
Quiz um dia escalar, com seus irmãos lesidos,
Dos deuses o solar.
Mas Jove, que não dorme e tudo vê do Olympo,
De prompto os soterrou debaixo d'alto monte,
Que em vulcão se tornou e expelle, com seu ... ,
De lavas e de cinza a tenebrosa fonte:
E' o Etna a estuar.
Quando o monstro desperta e vira em seu decubito,
De todo os rincões acama e campeia,
Abre o mundo a cratera e as lavas ... de subito
Combure, ... , ignivomo brazil,
O ... da esplanada.
Encelado, em nós, é grupo das paixões;
O monte, sob o qual occulta-se, no mundo,
E' nosso coração, sujeito às invasões
Das mesmas, quando as deixa expertas em seu fundo
Ou dá-lhes franca entrada.
Ellas moram-lhe o dentro e o coração em ... ,
De si lavas expelle e lavas ... ,
Da razão desprezando as leis e protestos,
De ... si fóra e não beneficiando
Seus conselhos de ... .
Socega o monte um pouco; a ... cratera
Retem dentro de si as lavas corrosivas;
Nom'alma não, então, á ... esphera
E vê que o mundo é nada em suas ... ,
Da razão sem o sol.
Das virtudes christãs tomando o seu broquel,
Enfrenta, ousada, ao monstro e dá-lhe tal combate
Que o monte se aquieta e Encelado rebel,
Por mais que no prisão seu corpo se debata,
Arquela, ... em vão.
O infinito é o solar vedado á vil materia;
Este mundo o cadinho que nos apuramos,
Em luta á mais renhida á sombra deleteria,
Que nos quer empanar a luz que procuramos
Para a eterna mansão.
Si lá queremos ir, ... a cratera,
Heroicos, ... as turbidas paixões,
Que nos levam somente, illusos, á chimera,
Abrindo-nos por premio, horriveis ... ,
Da morte no pallor.
Alçando da Esperança o alliciante remigio
E da Fé conservando a ... sempre ardente,
Nossa'alma subirá da terra ao céu ... ,
Que sonha e ... , ... em seu fastigio
O verdadeiro Amor.

Rio Novo, VIII — 923.

Carmo Gama.
Da Ac. Min. de Let.

Conforme tivemos occasião de ver ao passar pela nova Avenida que liga a rua das Mangueiras á da Misericordia, o professor Antonio de Lara Rezende, provecto director do Instituto Padre Machado, iniciou a construcção de um novo predio para ampliar assim as accommodações de seu internato. Sentimos não ter tido ainda occasião de ver a planta do novo edificio, que está se construindo debaixo da direcção do senhor Luiz Boccarini.

Appareceu o segundo fasciculo da SYNOPSE ANALYTICA DA HISTORIA NATURAL da lavra do competente professor desta materia no Gymnasio Santo Antonio de São João d'el-Rey, actualmente em viagem de recreio na Europa. Adoptado no curso de Cytologia da Faculdade de Bello Horizonte era esperado com impaciencia o apparecimento desse fasciculo, ao qual desejamos que [illegible] seguem bem depressa os seguintes para proveito dos alumnos de cursos gymnasiaes e superiores. E' um trabalho de valor que facilita enormemente os estudos da Historia Natural.

E. F. O. M.

Copiamos do DIARIO OFFICIAL o seguinte trecho do expediente do sr. ministro da Viação do dia 9 de Agosto p. p.

Sr. director da Estrada de Ferro Oéste de Minas;

Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, determino á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, seja entregue á administração dessa estrada, afim de ser incorporado á sua rêde ferroviaria, o ramal de Bananal.

Opportunamente, providenciará essa directoria, no sentido de ser feita a ligação das estações de Saudade e Barra Mansa, não devendo ser adoptado o cruzamento de nivel, na travessia das linhas dessa estrada, com as da Central do Brasil.

Já foi aberto o credito de 2.500:000$000, que, conforme noticiamos, o ministro de viação solicitara do seu collega da fazenda, para ser applicado nos acabamentos dos ramaes de Angra dos Reis e o de Barbacena a Campolide, como igualmente para o ramal de Villa Rezende Costa.

Estão, pois, de parabens os habitantes desta prospera localidade pela realização proxima de sua ligação ferrea a esta cidade.

Arte de sorrir

Lemos Britto, o apreciado escriptor que tem um logar especial entre os que admiro, traçou um artigo a que deu o titulo supra, no qual se bate pela demonstração publica do riso. Si não fôra o trecho que reproduzo, não viria em publico expender considerações, alliás despretenciosissimas e que, certamente, não calarão no espirito de quem quer que seja.

Eis o trecho a que me refiro: «Possivel será, todavia, que os moralistas rigorosos, *sobretudo aquelles que se norteiam pelos dogmas religiosos*, se insurjam contra o meu pregão, feito em virtude de uma aspiração sincera e justa de melhores dias, para as nossas patrias americanas, digo melhor — latino americanas» (o grypho é meu). Continua o escriptor bahiano: «Esse tropeço, todavia, não me desviará do eu no deliberado.

Faço o meu bosquejo para as almas capazes de emprehendimentos titanicos, sob o ponto de vista das grandes reformas dos costumes e habitos, tendencias, ou prejuizos da sociedade em que vive nos.»

Desprehende-se da parte griphada que o Snr. Lemos Britto não nega aos catholicos a moralidade que os guia; essa moralidade que salvou Roma e que, não tem assento nos arraiaes anti-catholicos.

Entretanto, o Snr. Lemos Britto, mesmo que o seu artigo não fosse bem acceito pelos moralistas rigorosos, não se desviaria do seu intento, pois, escreveu «para almas capazes de *emprehendimentos titanicos*». Tem algo de irrisorio, por quanto, nas paginas da historia christã, deparam-se nos feitos gigantescos, demonstração evidente da temeridade dos catholicos.

E' que, por feito titanico não sómente se comprehende o arrojo de soldados nos campos de batalha onde brilham ao sol, as bayonetas e ecoam estrondos os canhões.

Para mim — moço devoritando dos «prazeres pathologicos», coragem é a alegre; a indifferença do crente é a sobranceria com que enfrenta o gargalhar do incredo e a maldade do proterve.

Escusado será dizer que neste artiguete (...) tenha recusa do escriptor bahiano que não conheço e muito menos os seus sentimentos em materia de religião.

∴

Sobre a exponsabilidade que o escriptor reclama, concordo in totum. Quem quer que se detenha na Avenida observará nos semblantes dos transeuntes, uma tristeza sem qualificação, um olhar perdido e melancolico que se não descreve... A magua é peculiar ao brasileiro, através da qual surge um pessimismo doentio e incompativel com as nossas aspirações de povo reconhecidamente intelligente, talhado a grandes triumphos. Sim, mas que o riso, unicamente nos logares publicos, seja um riso delicado, sincero e attrahente. Nada de exhibicionismos e gargalhadas despropositadas.

Pautemos os nossos actos numa linha de conducta irreprehensivel, para que, amanhã, não venham a dizer que... em Buenos-Ayres ha mais moralidade que em ell Brasil...

Rio, Agosto de 923

Osorio Lopes.

Já se iniciaram as obras para o prolongamento da Avenida que, projectada da rua das Mangueiras até a rua da Prata, se tinha aberto somente até a rua da Misericordia, tendo sido atacado agora o trecho que vae desta ultima rua até a rua Municipal. Para esta parte já faz frente o novo pavilhão que a Irmandade da Santa Casa mandou construir e que não tardará a ser inaugurado.

No dia [illegible] proximo ha de ser celebrado em Barbacena com [illegible] de festividade o [illegible] da fundação do Collegio militar, e que [illegible] personagens de [illegible] [illegible] de Carvalho [illegible] [illegible] de Oliveira [illegible] [illegible]

Por telegramma particular, recebido ante-hontem, de tarde, soubemos que se aggravaram, parece de modo repentino, os padecimentos do nosso querido vigario e estimado redactor da Acção Social, ora em passeio no Rio de Janeiro.

Desejamo-lhe prompto restabelecimento e feliz regresso entre nós.

Etiquetas e mundanidades

Decididamente vamos volvendo pouco a pouco aos costumes pagãos, em muitos actos da da nossa vida publica, com grande prejuizo da nossa fé. Muita cousa hoje já anda desviada dos antigos usos christãos, no enterramento de nossos mortos, obra que se numera entre as de misericordia e que a Egreja sempre cercou das maiores provas de affecto e respeito, vendo nos restos mortaes do homem o templo que foi habitação do Espirito Santo e que no dia do juizo ha de resuscitar glorioso, para unir-se eternamente á alma na mansão celeste.

Nas grandes cidades, principalmente, ninguem pensa mais em revestir seus mortos do habito da penitencia como outr'ora. Hoje, á muita gente se afigura que até os defuntos devem ter sua modazinha, e não mais os habitos penitentes, mas, fatos elegantes se lhes vestem, talvez para que não se pareçam muito com defuntos.

O que, porém, maior escandalo produz ao espirito catholico e que mais concorre para paganisar os nossos enterramentos, são as corôas, de todos os feitios e tamanhos, com suas largas fitas pendentes, em que com lettras douradas se traçam os nomes dos offertantes. Nada mais opposto ao espirito de penitencia e de humildade, com que a Egreja deseja ver sempre praticado este acto de reverencia aos despojos do homem, do que esse diluvio de corôas e de flores, que são como symbolo de saudades, mas que, em maioria, nada mais constituem que etiquetas e exhibições mundanas, indignas de verdadeiros catholicos, e que em nada aproveita aos mortos.

E' justo que a familia deplore o seu morto e que nesse pesar a acompanhem as pessoas de amizade; o que não é justo, porém, entre verdadeiros catholicos, é que, como os pagãos, se deleitem em manifestações exteriores, desprezando, muitas vezes, as verdadeiras provas de sincera amizade ao morto, que são as preces por sua alma. Ordinariamente cerca-se o enterro de toda a pompa, homenageando o corpo, e esquece-se da alma, tão mais nobre que o corpo, ao qual basta uma prégo de terra no cemiterio, emquanto que a alma precisa das orações dos vivos e por ellas suspira com ancia.

As preces são as lindas corôas que devemos de preferencia collocar aos lados do carro mortuario, não só do abastado, que viveu nas comodidades da sociedade, mas tambem do pobresinho, ignorado, anonymo, que passou pela vida envolto nos soffrimentos e que é tambem nosso irmão, como o abastado.

Fóra essas mundanidades nos enterros, muito proprias dos que não creem na immortalidade da alma e na vida futura. Façamos os nossos enterramentos com decencia e muito respeito, mas, com espirito de humildade e de penitencia, que é a sequencia natural da lembrança da morte, que nos avisa do nosso nada e da nossa reversão ao pó da terra.

Honremos os nossos mortos espargindo sobre os seus restos petalas de orações fervorosas, e deixemos que os pagãos cubram de flores os coches funebres dos seus, ajaezando de crepe até os cavallos e cocheiros.

Bello Horizonte 11-8-923.

A. T.

Recebemos delicada communicação que a firma Luz, Sodré & Cia. no Rio de Janeiro, fundou uma fabrica de ataduras e pensos cirurgicos, com a marca registrada OSWALDO CRUZ. Regosijamo-nos com a fundação desta nova fabrica que nos dispensará de procurarmos artigos similares no estrangeiro.

Encerraram-se hontem as festas que a irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, como nos annos anteriores, promoveu em honra de sua gloriosa padroeira. Correram animadissimos os dias da novena preparatoria, terminando-se com a solemne procissão do enterro de Nossa Senhora por occasião da qual pregou o rev. padre João Baptista Fonseca.

Annunciado o dia da festa, a meia noite em ponto, pelo bimbalhar alegre dos sinos de todas as egrejas da nossa cidade e pelo estrondar das bombas e foguetes, houve de manhã missa solemne na Matriz, occupando ao evangelho o pulpito o rev. padre frei Cherubim Breumelhof. De tarde, como de costume, a procissão de Nossa Senhora da Gloria percorreu as ruas da cidade, sendo ella acompanhada por grande multidão de povo.

Foi uma festa brilhante e temos que dar parabens aos dignos mezarios que tão bem desempenharam de sua tarefa.

SPORT

Realisou-se domingo passado um animado encontro entre o Athletic e Esparta no campo do ultimo.

Foi precedido o match por um jogo entre o 2º team do Athletic e um combinado da cidade, terminando este jogo com a victoria do Athletic com o score de 4 a 2.

As 16 horas entraram em campo os 1ºs equipes do Athletic e do Esparta. Foi uma lucta renhida que foi seguida por grande multidão de torcedores, acclamando alternadamente os dois queridos clubs, correndo o match na melhor ordem e harmonia. Houve empate de 1 a 1.

Estão se fazendo muitos preparativos para uma festa grandiosa em beneficio do Lyceu de Artes e Officios.

Assim creio o bello corre, será um dia cheio de divertimentos populares.

Destacamos do IMPARCIAL do dia 11 p.p. a seguinte correspondencia.

MINAS
SUPPRESSÃO DE JUBILEUS

O arcebispo e bispo acabam de tomar a resolução de supprimir os tradicionaes jubileus a capellas e basilicas, acabando assim com muitos abusos, que tanto prejudicava a religião catholica.

Eram pontos de jogatina desenfreiada e de negocios de natureza nem sempre licita.

Agora haverá apenas as romarias nos dias determinados.

Este anno serão celebrados os ultimos jubileus.

A parochia de Congonhas do Campo e a administração do celebre santuario de S. Bom Jesus de Mattosinhos vão ser confiados aos filhos de Santo Affonso de Liguorio, os Redemptoristas, que, assim, contarão mais uma casa dessa benemerita congregação, que tantos beneficios tem tnzido á causa da civilização e engrandecimento do Brasil.

Ha mais de cem annos que se celebravam annualmente as festas do São Bom Jesus de Congonhas, agora supprimidas, recordando-se todos das innumeraveis farras que ainda estes jubileus, não raro terminados em conflictos e mortes.

Os jogadores de todo o Estado e do Rio reuniam-se durante 12 dias no arraial transformando-o em Monte Carlo e no paraizo dos marafonas de toda a especie.

Como se vê pelas linhas acima applica-se, como a todas as outras capellas, esta resolução igualmente á capella de Bom Jesus de Mattosinhos desta cidade, visto se dar, por occasião do jubileu ali annualmente celebrado, a mesma jogatina que em Congonhas.

Applaudimos a este gesto nobre do nosso respeitado arcebispo, regosijando-nos que deste modo a tradicional festa virá a ser o que realmente deve ser: uma festa religiosa-popular decente.

REI E MENDIGO

Jayme era um guapo mancebo, moreno, cabellos e olhos pretos, extremamente sympathico.

Era um potentado soberano que vivia cercado de vassallos, mas apezar de tudo isto vivia triste e abatido, sem querer as caricias da santa velhinha que era sua mãe. Constantemente dizia-lhe ella:

Meu filho porque te acabrunhas deste modo, és joven bello, rico, e rei, que mais desejas? E elle a todas as perguntas maternas respondia com um triste sorriso:

Oh! mãe daria todo o meu reinado para possuir o amor de Sylvia aquella princeza morena de cabellos cor de ebano, oh! mãe ella é linda como um dia de primavera, mas apezar de todos os meus dotes ella me despreza, ama a um outro principe que nunca chegará a ser rei porque não é elle primogenito. De que me serve ser rei, ter todas essas grandezas si sou tão pobre de amor que é o complemento da vida?

Antes eu fosse um pobre camponio e vivesse ao lado da minha amada cercado dos graciosos filhinhos que Deus me confiasse. Como invejo o ultimo dos meus vassallos que que tem esta ventura, é um homem feliz, é pobre, mas ao mesmo tempo é rico do amor da esposa, e eu? sou rei, sou rico, mas sou um mendigo do amor, imploro um simples olhar da minha amada e ella, a ingrata, nega-me.

Não poderei viver assim, já que ella me abandona irei para bem longe chorar a minha desdita. Morrerei longe deste logar fatal onde soffre este pobre coração sem nunca ter lenitivo para semelhante dor.

Morrerei, mas ainda pela ultima vez quero ver aquella ingrata causadora de todo este meu soffrer.

Morrerei feliz, porque para mim não ha mais remedio, o meu mal é incuravel, a sciencia apezar de tão adiantada não descobriu nada para este mal irremediavel que só terá fim com a morte.

Rio, 9 de Agosto de 923.

JOAQUINA LUZ.

MERCADO DO RIO

13 de Agosto

Café por arroba:	31$000 a 32$000
MANTEIGA por kilo:	
Fina de Minas:	[illegible]
Superior:	[illegible]
ASSUCAR por 60 kilos:	
Branco crystal:	[illegible]
Mascavo:	[illegible]

CASA INGLEZA

S. João d'El-Rey — Estado de Minas Geraes

Agentes depositarios e importadores

Tem sempre gran'e stock de

Desnatadeiras ALFA LAVAL, Arados Americanos WIARD, Arados Inglezes HOWARD, Cultivadores e Semeadores PLANET JNR, Carrapaticida COOPER, Especifico contra *diarrhéa* nos Bezerros CYMAROL.

Unguento para curar feridas de animaes BICKMORINE, Debulhadores para milho BANBURY e LAVRAS, Desinfectante Fluido COOPER, Lonas impermeaveis BIRKMYRES, Corante para manteiga TOURO, Coalho do Reino MARSCHALL, Latinhas ALFA SANY

Machinismos para lacticinios, vasilhames, baldes, etc. — Machinas para beneficiar Arroz, Café e Milho. — Bombas e Carneiros Hydraulicos, Tubos, Torneiras, Valvulas etc. — MATERIAL SANITARIO **Oleos e Tintas**

PANELLAS DE FERRO

Cimento e arame farpado **Ferramentos**

Vasto monstruario, aguardando visitas dos illms. srs. industriaes e fazendeiros, que sempre receberão prompta e cuidadosa attenção.

Porque soffrer dygestões difficeis, azias, dor e peso no estomago depois das refeições, bocca amarga, lingua suja, ... fadiga e indisposição geral pela manhã; completa falta de appetite ... Este remedio é

... preparado á base de suco de fructas, muito agradavel de tomar e de rapido effeito ... O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins ...

O "FRUCTAL", não é um remedio commum, ... Em todas as pharmacias. Um vidro, pelo correio, para qualquer logar, ... Pedidos e informações ao pharmaceutico-chimico ALVARO VARGES, rua Estacio, 66 — Caixa postal, 2253 — Rio de Janeiro.

FRAQUEZA NERVOSA

Tomae o VANADIOL.

VANADIOL Aconselhado por todos os medicos

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

THIODEOL

Poderoso tonico, reconstituinte e expectorante

Tem indicação precisa, poderosa e utilissima nas:

Grippe, Bronchites, Tosse, Asthma e Resfriados

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador.*

Acaba de sahir do prélo
ZELIA (2ª edição) 6$000

IMPUREZAS DO SANGUE, MOLESTIAS DA PELLE, RHEUMATISMO, ASTHMA, SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA

A CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn, encad. 5$000

AO CEO!

Pode ser obtido por intermedio da "Acção Social".

Mais uma valiosa opinião sobre o

Depois de Deus-O AMBROSIL

Curityba (Estado do Paraná), 18 de Novembro de 1920.
Illmo. Sr. J. B. GUILARDUCCI.
S. João d'El-Rey—Minas

Prezado Snr.

... AMBROSIL ... AMBROSIL ...

De V. S. Amigo e Cro.

Frederico Guerino.